



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
Câmpus Ponta Grossa  
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

**1º Semestre 2016**

**EDITAL Nº 12/2015 - DIRPPG  
Engenharia de Segurança do Trabalho – PONTA GROSSA**

Pelo presente, fazemos saber aos interessados que se acham abertas as inscrições para o CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, cujo funcionamento foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós Graduação da UTFPR – COPPG, conforme sua Resolução nº. **93/2012**, de acordo com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR, aprovado pela Resolução 35/2012 do COPPG, e com a Resolução 01/2007 CNE/CES, obedecendo as seguintes condições:

### **I - TÍTULO DO CURSO**

#### **ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

Área de conhecimento: Engenharia de Produção – (3080000-5)  
Nível: Especialização (Pós-Graduação "Lato-Sensu")

### **II - FINALIDADE DO CURSO**

Os organizadores do **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO** oferecem à comunidade este curso, visando formar profissionais com condições técnicas que lhes permitam contribuir decisivamente na indústria e em nas fases de planejamento, implantação, utilização e manutenção.

O objetivo do curso é gerar conhecimentos necessários para solução de problemas específicos do setor industrial e também oferecer aos participantes uma visão integrada do processo de engenharia de produção, estimulando a análise e compreensão das variáveis organizacionais como forma de desenvolver competências para a busca excelência no desempenho pessoal.

### **III - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

O curso será ministrado na UTFPR – Câmpus de Ponta Grossa. Os equipamentos a serem utilizados serão os existentes na UTFPR – Câmpus Ponta Grossa.

### **IV - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO**

Aula Inaugural: **18/03/2016**

Início das atividades letivas **19/03/2016**

Férias **08/07/2016 a 23/07/2016**

Reinício das atividades letivas: **29/07/2016**

Término das atividades letivas: **22/10/2016**

### **V - DURAÇÃO, TURNO E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO**

O curso terá duração total de 360 horas, sendo que as aulas serão ministradas nas sextas-feiras no período noturno (das 18h40min às 22h50min) e aos sábados pela manhã e tarde (das 08h00min às 12h00min, e das 13h00min às 17h30min). Informações adicionais pelo telefone (42) 3220-4871 ou pelo e-mail da secretaria do curso ([ceep-pg@utfpr.edu.br](mailto:ceep-pg@utfpr.edu.br))

## VI - VAGAS

O curso oferece 35 vagas.

10 % das vagas prioritárias, reservadas aos servidores da UTFPR, que estão isentos do pagamento da taxa e mensalidade;

As vagas prioritárias que porventura não forem preenchidas poderão ser remanejadas para atender a candidatos da comunidade, de acordo com o §5º do art. 5º da deliberação 5/2002 do COUNI;

A turma será aberta se houver no mínimo 31 candidatos selecionados.

## VII - CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

Os interessados em participar do processo de classificação deverão:

1. Efetuar a inscrição no site e <http://pos.funtefpr.org.br/index.php?campus=3>
2. Efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais).
3. Encaminhar através do sistema de postagem no site, até o dia **26/02/2016**, cópia dos seguintes documentos:

- Comprovante do pagamento da taxa de inscrição;
- Diploma ou certificado de conclusão do curso de graduação em ensino superior;
- Obs.: O certificado de conclusão é aceito apenas para inscrição e matrícula. Para fazer jus ao Certificado da Especialização, além de cumprir os requisitos acadêmicos do curso, o estudante deverá obrigatoriamente entregar cópia do Diploma de Graduação e apresentar o documento original para autenticação.
- Histórico escolar do curso de graduação;
- *Curriculum Vitae* com documentos comprobatórios das atividades profissionais e demais certificados relevantes;
- Para estrangeiro: além dos originais e cópias habituais da documentação pessoal, do próprio diploma e histórico da graduação, considerar as seguintes situações: 1- se brasileiro ou naturalizado, com diploma obtido no exterior: a) visto na documentação acadêmica, do Ministério das Relações Exteriores do país de origem da documentação e reconhecimento pelo Consulado Brasileiro. 2- estrangeiro, com diploma obtido no exterior: a) visto na documentação acadêmica, do Ministério das Relações Exteriores do país de origem da documentação e reconhecimento pelo Consulado Brasileiro; e b) RNE - Registro Nacional de Estrangeiro (Polícia Federal).

4. O candidato, ao se inscrever, aceita as condições constantes no presente edital, delas não podendo alegar desconhecimento.

5. O candidato deve armazenar o número do protocolo e código de acesso, gerados no momento da inscrição no sistema. Essas informações são necessárias para acompanhar os processos de inscrição e classificação.

## VIII - DATAS PARA INSCRIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E MATRÍCULA.

### Período de Inscrição de 01/11/2015 até 26/02/2016

Resultado da classificação	29/02/16 até 01/03/2016
Interposição de Recurso	02/03/2016
Lista de selecionados (no site)	03/03/2016
Período de Matrícula	07/03/2016 até 11/03/2016

## IX - CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO

1. Os candidatos serão classificados pelo coordenador do curso;
2. A classificação dos candidatos será feita até o número de vagas existentes. Os demais comporão lista de espera para o caso de desistências.
3. A Seleção dos Candidatos obedecerá à seguinte prioridade:
  - i. Análise do *Curriculum vitae* documentado;
  - ii. Histórico Escolar.
4. O resultado da seleção será publicado no site de inscrição, na data indicada no item VIII após às 21h00min.;
5. A interposição de recurso, em relação ao resultado do processo de seleção, deve ser feita junto à Assessoria de Pós-Graduação *Lato Sensu*, das 14h00min. até 16h00min., na data indicada no item VIII do presente documento.

## X – MATRÍCULA

1. Os candidatos selecionados deverão efetuar a matrícula, junto ao **Departamento de Registros Acadêmicos – DERAC**, que fica no andar térreo do bloco A, na UTFPR Câmpus de Ponta Grossa, no período previsto no item VIII deste documento, das 14h00 mim às 18h00 mim e 19h00min às 21h00min. O processo de matrícula compreende a apresentação:

- dos originais do diploma e histórico escolar postados na fase de inscrição;
- originais e cópias da Carteira de identidade e do CPF;
- do comprovante de pagamento da taxa de matrícula;
- documentação original para estrangeiros;

2. No ato da matrícula deverá ser assinado o contrato de prestação de serviços.

3. Os candidatos que não fizerem a matrícula até a data limite perderão suas vagas, sendo as mesmas preenchidas a partir da lista de espera.

## XI - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

1. O candidato, no ato da matrícula, fará a opção de uma das seguintes condições de pagamento:

- À vista: **R\$ 4.629,92**.
- Matrícula no valor de **R\$ 465,00**, com vencimento em 15/03/2016, mais **12 parcelas de R\$ 390,00**, com vencimentos a cada mês, a partir do mês de Abril de 2016.

2. Não haverá a devolução da taxa de inscrição dos candidatos desistentes ou não classificados caso o curso tiver sua abertura confirmada.

3. A devolução da taxa de matrícula, no caso de desistência, se fará no montante de 80% de seu valor, desde que solicitada antes do início das aulas do curso.

## XII - CERTIFICADO DE CONCLUSÃO

1. Ao estudante que cumprir com todos os requisitos previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR, conforme Resolução 35/2012, será conferido o Título de **Especialista em Engenharia de Produção**, sendo entregue o respectivo Certificado e o Histórico Escolar.

## XIII - DISPOSIÇÕES GERAIS

1. A relação de docentes participantes do curso de especialização em Engenharia de Produção poderá sofrer alterações quando da realização efetiva do curso.

2. Casos omissos ao presente edital serão resolvidos pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIRPPG) ou comissão constituída para esse fim.

**Ponta Grossa, 06 de Outubro de 2015.**

**Prof. Dr. Guataçara dos Santos Jr.**

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus Ponta Grossa da UTFPR

**Prof. Dr. Antonio Augusto de Paula Xavier**

Diretor geral do Câmpus Curitiba da UTFPR

**Prof. Dr. Ariel Orlei Michaloski**

Coordenador do Curso de Especialização em Engenharia de Produção

### Relação de links desse edital:

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação-Câmpus Ponta Grossa (DIRPPG-PG):

<http://www.utfpr.edu.br/pontagrossa/estrutura-universitaria/diretorias/dirppg>

Pós-Graduação Lato Sensu-Especializações:

<http://www.utfpr.edu.br/pontagrossa/estrutura-universitaria/diretorias/dirppg/especializacao>

Inscrição/Postagem de documentos/Consulta seleção:

<http://pos.funtefpr.org.br/index.php?campus=3>

Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR

<http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/proppg/cursos-de-especializacao/normas-e-regulamentos/regulamento-dos-cursos-de-especializacao/vie>

**ANEXO A - DISCIPLINAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

<b>Titulo da disciplina (1): Gestão da Produção</b>	<b>Carga horária (horas)</b>	<b>30</b>
<b>Ementa</b>		
Organização Empresarial: conceitos e definições; empresa industrial e de serviço; estruturas típicas; Tipos Clássicos de Produção: conceitos e definições; produção contínua, intermitente e mista, layout; Planejamento e Controle da Produção (PCP): Definição, Tipos de PCP, Funções do PCP; Estoque: parâmetros e métodos da gestão de estoque, classificação ABC; logística; Sistemas de Administração da Produção: conceitos e definições; just-in-time (kaban); MRPI, MRPII; OPT; Sistemas Inteligentes de Manufatura: cadeia de processo CIM.		
<b>Bibliografia</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CORREA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON; M. Planejamento, Programação e Controle da Produção MRP II / ERP Conceitos, Uso e Implantação. São Paulo: Editora Atlas, 2000.</li> <li>2. RUSSOMANO, V. H. Planejamento e Controle da Produção. São Paulo: Pioneira Editora, 2000.</li> <li>3. SCHEER, A. W. CIM: Evoluindo Para a Fabrica do Futuro. Rio de Janeiro: Editora Qualitymark, 2003.</li> <li>4. TUBINO, D. F. Manual de Planejamento e Controle da Produção. São Paulo: Editora Atlas, 1999.</li> <li>5. CHAMBERS, S.; SLACK, N. Administração da Produção. 3 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.</li> </ol>		
<b>Titulo da disciplina (2): Gestão do Conhecimento</b>	<b>Carga horária (horas)</b>	<b>30</b>
<b>Ementa</b>		
A Sociedade da Informação e do Conhecimento; Diferenciando o dado, a informação, o conhecimento e a inteligência; Organizações do Conhecimento; Fundamentos e objetivos de processos de Gestão do Conhecimento Organizacional (GC); Dimensões da GC; Sistemas de gestão do conhecimento organizacional (SCGO); Concepção e implantação de um SGCO; Pesquisa em gestão do conhecimento nas organizações.		
<b>Bibliografia</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DAVENPORT, T. H., PRUSAK, L. Working Knowledge: How Organizations Manage What They Know. Harvard: Harvard Business Publishing, 2000.</li> <li>2. NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. The knowledge-creating company: how Japanese companies create the dynamics of innovation. Oxford: University Press, 1995.</li> <li>3. PASHER, E.; RONEN, T. The Complete Guide to Knowledge Management: A Strategic Plan to Leverage Your Company's Intellectual Capital. New York: John Wiley &amp; Sons, 2011</li> <li>4. ACKERMAN, M. S., PIPEK, V., and WULF, V. Sharing Expertise: Beyond Knowledge Management. Cambridge: The MIT Press, 2003</li> <li>5. BERGERON, B. Essentials of knowledge management. New York: John Wiley &amp; Sons, 2003</li> </ol>		
<b>Titulo da disciplina (3): Gestão da Inovação Tecnológica</b>	<b>Carga horária (horas)</b>	<b>30</b>
<b>Ementa</b>		
Cooperação entre produtores e utilizadores do conhecimento; Estratégias de inovação das empresas; Formas de acesso à tecnologia; Indicadores de Ciência e Tecnologia e Inovação; Avaliação Tecnológica; Planejamento de Tecnologia; Financiamento da Inovação; Cultura Organizacional para a Inovação; Planos de Inovação.		
<b>Bibliografia</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. Gestão da Inovação. Porto alegre: Bookman, 2008</li> <li>2. FUNDACIÓN COTEC et alli. TEMAGUIDE: a guide to Technology Management and Innovation for Companies. Valencia: 1999. Disponível em: <a href="http://www.cotec.es">www.cotec.es</a></li> <li>3. REIS, Dálcio Roberto dos. Gestão da Inovação Tecnológica. 2ed. Barueri/SP: Editora Manole, 2008</li> <li>4. DAVENPORT, Thomas H. Process innovation: Reengineering work through information technology. Boston: Harvard Business School Press, 1993</li> </ol>		
<b>Titulo da disciplina (4): Metodologia da Pesquisa</b>	<b>Carga horária (horas)</b>	<b>30</b>
<b>Ementa:</b>		
Os diferentes tipos de pesquisa; Levantamento de Informações para Pesquisas em Engenharia de Produção; A fundamentação teórica e conceitual na pesquisa; Definição do objeto em projetos de pesquisa; Estratégias institucionais e questões éticas em pesquisa nos ambientes de trabalho. O desenho de pesquisa. Instrumentos e fontes de pesquisa e intervenção em ambientes laborais. Variáveis, indicadores e índices. Planejamento operacional do projeto e normas técnicas de redação e formatação; A estrutura básica de projetos de pesquisa em Engenharia de Produção; Artigo científico.		
<b>Bibliografia</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SPROULL, N. L. Handbook of research methods: a guide for praticioners and students in the social sciences. Rowman &amp; Littlefield, USA, 2003.</li> <li>2. CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da Pesquisa. 2ª ed. Prentice Hall Brasil: São Paulo, 2006.</li> <li>3. UTFPR. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos. Curitiba, UTFPR, 2008.</li> <li>4. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.</li> </ol>		
<b>Titulo da disciplina (5): Engenharia Econômica</b>	<b>Carga horária (horas)</b>	<b>30</b>
<b>Ementa</b>		
Visão geral da análise de demonstrativos financeiros e da matemática financeira para análise de investimentos; Índices financeiros e de rentabilidade; Valor do dinheiro no tempo; Fluxo de caixa; Custo de capital; Projeção de fluxo de caixa;		

Métodos para avaliação e comparação de projetos; Fronteira eficiente e análises de custo-benefício e risco-retorno; Introdução a avaliação de empresas

**Bibliografia**

1. ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.
2. CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartmut. **Análise de investimentos**: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
3. DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de investimentos**: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.
4. GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2010.
5. HIRSCHFELD, Henrique. **Engenharia econômica e análise de custos**: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Atlas, 2009..

**Título da disciplina (6): Técnicas de Gestão Industrial**

**Carga horária (horas)**

**30**

**Ementa**

Avaliação das capacidades de planejamento, delegação, controle, gestão por objetivos, aconselhamento, recrutamento, formação de equipes, negociação, solução de problemas, ismo, gestão da mudança e liderança. Estudos de caso e análises das técnicas de alianças estratégicas, "benchmarking", gestão de marcas, ciclo de vida de produto, "core competence", cultura organizacional, "downsizing", ética negocial, "empowerment", "just-in-time", "lean production", "learning organization", "marketing-mix", motivação, "outplacement", pensamento estratégico, planejamento por cenários, reengenharia, gestão do risco, vantagem competitiva. O processo de gestão.

**Bibliografia**

1. DRUCKER, P. F. Management. 1ed. Harper Business, 2008.
2. HOPKIN, P. Fundamentals of Risk Management: Understanding, Evaluating and Implementing Effective Risk Management. London: Kogan Page, 2010
3. CAMERON, K. S. ; QUINN, R. E. Diagnosing and Changing Organizational Culture: Based on the Competing Values Framework. 3. ed. San Francisco: Jossey-Bass, 2011.
4. SLACK, N.; JOHNSTON, R.; CHAMBERS, S. Administração da Produção. São Paulo: Atlas. 2002

**Título da disciplina (7): Gestão da Manutenção**

**Carga horária (horas)**

**30**

**Ementa**

Introdução à Manutenção; Conceitos e definições; Metodologia da manutenção; Métodos de Manutenção; Manutenção Corretiva; Manutenção Preventiva; Manutenção Preditiva; Manutenção e Otimização de Projetos e Processos; Manutenção Produtiva; Funções da Manutenção; Sistema de Tratamento de Falhas; Conhecimento do Equipamento (natureza, classificação, histórico); Estudos das Falhas; Confiabilidade; Manutenção e Disponibilidade; Desenvolvimento de Sistemas de Tratamento de Falhas; Análise da Manutenção; Análise dos tempos, custos, valor; Técnicas de Implementação da Manutenção; Padronização da Manutenção; Tipos de Padrões de Manutenção; Padrões Técnicos de Manutenção; Padronização da Manutenção; Planejamento da Manutenção; Métodos de Planejamento; Elaboração de Planos de Manutenção; Execução da Manutenção; Organização Operacional; Dimensionamento e Pessoal de Manutenção; Almoxarifado; Controle da Manutenção; Política de Manutenção; Educação e Treinamento; Sistema de Gerenciamento da Manutenção e Qualidade Total.

**Bibliografia**

1. MOUBRAY, John. Introdução à Manutenção Centrada na Confiabilidade, Aladon, 1996.
2. PINTO, Alan Kardec e NASCIF, Júlio. Manutenção: Função Estratégica. Ed. Qualitymark, 1998.
3. XENOS, Harilaus G. D. Gerenciando a Manutenção Produtiva. EDG - Editora de Desenvolvimento Gerencial, 1998.
4. MIRSHAWKA, Victor. Manutenção Preditiva: Caminho para Zero Defeitos. Makron Books-McGraw-Hill, 1991
5. HIGGINS, Lindley Maintenance Engineering Handbook, McGraw-Hill, 1995

**Título da disciplina (9): Gestão da Informação e Apoio à Decisão**

**Carga horária (horas)**

**30**

**Ementa**

Apoio à Decisão; Apoio à Decisão Guiado pelos Dados: dos dados ao conhecimento; Custos de Sistemas; Data-Warehouse e Data Mining; Elaboração e Apresentação do Relatório de Pesquisa; Gestão da Informação; Planejamento Estratégico em TI; Sistemas de Apoio à Decisão; Sistemas de Gestão Integrados; Sistemas de Informação Gerencial; Sistemas Especialistas; Tomada de Decisão: Enquadramento e Introdução; Visão Estratégica dos Sistemas de Informação; Visão Geral da Tecnologia da Informação

**Bibliografia**

1. ALBERTIN, A. L. Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso. São Paulo: Atlas, 1996.
2. BIO, S. R. Sistemas de informação: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996.
3. CASSARRO, A. C. Sistema de informações para tomada de decisões. São Paulo: Pioneira, 1988.
4. FERNANDES, A. A., ALVES, M. M. Gerência estratégica da tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Livros Técnicos Científicos, 1992.
5. FURLAN, D.J. et al. Sistemas de informação executiva. São Paulo: Makron Books, 1994.

**Título da disciplina (10): Métodos quantitativos para tomada de decisão**

**Carga horária (horas)**

**30**

**Ementa**

Modelagem Matemática para Tomada de Decisão; Programação Linear (PL); Modelagem (PL) com planilha eletrônica (Excel/Solver); Modelagem (PL) com linguagem de programação matemática (LINGO); Análise por

Envoltória de Dados (DEA); Programação Linear Inteira; Problema do Transporte e da Designação; Programação de Metas; Otimização em Redes; Programação Não-Linear (PNL); Tomada de Decisão Multiobjetivo; Processo Hierárquico Analítico (AHP);
<b>Bibliografia</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>HILLIER, F.S.; LIEBERMAN, G.J. Introduction to Operations Research. 7. New York: McGraw-Hill, 2001.</li> <li>AWRENCE, J.A.; PASTERNAK, B.A. Applied management science: modeling, spreadsheet analysis, and communication for decision making. 2. ed. New York: John Wiley &amp; Sons, 2002.</li> <li>TAHA, H.A. Operations Research: an introduction. 8. ed. London: Prentice Hall, 2007.</li> <li>AHUJA, R. K.; MAGNANTI, T. L.; ORLIN, J. B. Network flows: theory, algorithms and applications. New Jersey: Prentice Hall, 1993</li> <li>ANTONIOU, A.; LU, W. Practical optimization: algorithms and engineering applications. Victoria, BC Canadá: Springer, 2007.</li> </ol>

<b>Título da disciplina (11):</b> Ferramentas de Gestão da Tecnologia	<b>Carga horária (horas)</b>	<b>30</b>
<b>Ementa</b>		
Noções de perspectiva tecnológica. Árvores tecnológicas. Análise de patentes. Auditoria tecnológica em processos industriais. Gestão de portfólio de projetos industriais. Avaliação de projetos industriais. Propriedade Intelectual em processos industriais. Gestão de interfaces, indicadores (key performance indicators).		
<b>Bibliografia</b>		
<p>OLIVEIRA, Djalma P. R. Estratégica Empresarial &amp; Vantagem Competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>ANDRADE, Emmanuel Paiva De; MAINIER, Fernando Benedicto; FERRAZ, Fernando Toledo; LIMA, Gilson Brito Alves; QUINTELLA, Heitor Luiz Murat de Meirelles; FILHO, José Rodrigues de Farias Filho; ZOTES, Luis Perez; QUELHAS, Osvaldo Luiz Gonçalves (Org.). Organizações sustentáveis: contribuições à excelência da gestão. Niterói: ABEPRO, 2005.</p> <p>PRESCOTT, John E.; MILLER, Stephen H. Inteligência competitiva na prática: técnicos e práticas: técnicos e práticas bem sucedidas para conquistar mercados. Rio de Janeiro: Campus, 2002.</p> <p>COTEC. A Guideo Technoogy Management and Innovation for Companies - TEMAGUIDE, Valencia, España, 1999. Disponível em: www.cotec.es.</p>		

<b>Título da disciplina (12):</b> Engenharia Ergonômica da Produção	<b>Carga horária (horas)</b>	<b>30</b>
<b>Ementa</b>		
Ementa: Conceituação; Histórico e Evolução da Ergonomia no Brasil; Noções de Fisiologia do Trabalho; Envelhecimento Laboral; Fadiga e Monotonia no Trabalho, Vigilância e Acidente; Biomecânica; Antropometria; Sistema homem-máquina; Dimensionamento de postos de trabalho; Posturas e Tarefas Repetitivas; Avaliação Ergonômica dos Postos de Trabalho; Limitações sensoriais; Dispositivos de controle; Dispositivos de informações; Trabalho em turnos e noturno; Análise Ergonômica do Trabalho; Análise de Demanda, Tarefa e Atividade.		
<b>Bibliografia</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>ABRAHÃO, J.; SILVINO, A.; IDAL, S.L. Introdução à Ergonomia: da Prática à Teoria. 1. ed.: São Paulo: Edgard Blucher, 2009.</li> <li>GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem. Rio de Janeiro: Bookman, 2005.</li> <li>IIDA, I. Ergonomia: Projeto e Produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.</li> <li>LETHO, M.R.; BUCK, J.R. Human Factors and Ergonomics for Engineers. New York: Taylor &amp; Francis Group: 2008.</li> <li>MÁSCULO, F.S.; VIDAL, M.C. Ergonomia: Trabalho Adequado e Eficiente. Rio de Janeiro: Campus, 2011.</li> </ol>		

## ANEXO B - DOCENTES DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

N.	DISCIPLINA	Carga Hor.	Docente Responsável	Instituição	Titulação (*)
1	Gestão da Produção	30	Luis Mauricio	UTFPR PG	D
2	Gestão do Conhecimento	30	Antonio Carlos de Francisco	UTFPR PG	D
3	Gestão da Qualidade	30	Joseane Pontes	UTFPR PG	D
4	Gestão da Inovação tecnológica	30		UTFPR PG	
5	Metodologia da Pesquisa	30	Luiz Pilatti	UTFPR PG	D
6	Engenharia Econômica	30	Gerson Ishikawa	UTFPR PG	D
7	Técnicas de Gestão Industrial	30	João L. Kovaleski	UTFPR PG	D
8	Gestão da Manutenção	30	Flávio Trojan	UTFPR PG	D
9	Gestão da Informação e Apoio à Decisão	30	Lourival A. de Gois	UTFPR PG	D
10	Métodos quantitativos para tomada de decisão	30		UTFPR PG	
11	Ferramentas de Gestão da Tecnologia	30	Juliana Vitoria	UTFPR PG	D
12	Engenharia Ergonômica da Produção	30	Ariel Orlei Michalowski	UTFPR PG	D
		<b>360 h</b>			

(\*) - D – Doutor M – Mestre E – Especialista